



AVALIAÇÃO DO POTENCIAL CARCINOGÊNICO DO CAFÉ EM CÉLULAS SOMÁTICAS DE *Drosophila melanogaster*

Larissa Sousa Oliveira
Jéssica Soares Vieira
Guilherme Ferreira Santos
Amanda Clara de Oliveira
Tatiene Abadia dos Reis
Denise Dias Alves Cocco
Cássio Resende de Moraes (cassio.1015@hotmail.com)

RESUMO

Introdução: O café compreende plantas de aspecto arbustivo pertencentes à família das Rubiaceae e ao gênero *Coffea*. Trata-se de uma das matérias primas mais comercializadas no Brasil e no comércio internacional. Efeito colaterais já foram relatados devido ao consumo crônico do café, incluindo taquicardia, aumento da pressão arterial e danos genéticos. **Objetivos:** Devido ao consumo rotineiro do café pela população brasileira, o presente trabalho tem como objetivo avaliar o potencial carcinogênico de diferentes concentrações do café, por meio do Teste para Detecção de Tumor Epitelial em *Drosophila melanogaster*. **Metodologia:** Para avaliar o efeito carcinogênico do café, Larvas de 3º estágio descendentes do cruzamento entre fêmeas virgens *wts/TM3*, *sb¹* e machos *mwh/mwh* foram tratadas com diferentes concentrações de café comercial (100; 50; 25; 12,5 e 6,26 mg/mL). A toxicidade do café foi mensurada por meio da taxa de moscas que sobreviveram a etapa de metamorfose após exposição. **Resultados:** Foi observado diferença estatisticamente significativa na taxa de sobrevivência e na frequência de tumor epitelial total em moscas tratadas com 100 mg/mL de café, quando comparado ao controle negativo. O café na concentração de 100 mg/mL foi tóxico e carcinogênico para *D. melanogaster*.

PALAVRAS-CHAVE: Café; Câncer; Teste *wts*